

3. CITAÇÕES

Citação é a “menção, no texto, de uma informação colhida em outra fonte. Pode ser uma transcrição ou paráfrase, direta ou indireta, de fonte escrita ou oral” (LOUREIRO; CAMPOS, 1999, p. 31).

Nas citações que constarem no corpo do parágrafo, os sobrenomes dos autores deverão figurar com a primeira letra maiúscula. Quando estas estiverem após o parágrafo, devem estar com todas as letras maiúsculas.

Exemplos:

De acordo com Lakatos e Marconi (1991, p. 76), “a ciência não é o único caminho de acesso ao conhecimento e à verdade”.

ou

“A ciência não é o único caminho de acesso ao conhecimento e à verdade” (LAKATOS; MARCONI, 1991, p.76).

3.1 CITAÇÃO DIRETA

Citação direta é a transcrição literal, exatamente igual ao documento consultado. Deve-se citar o sobrenome do autor, seguido do ano da obra e do número da página. As citações de até três linhas devem apresentar-se no corpo do trabalho, entre aspas, não sendo utilizado o recurso tipográfico itálico ou negrito. Citações superiores a três linhas apresentam-se em parágrafo próprio, recuadas a 4 cm da margem esquerda, sem aspas. Caso haja os recursos tipográficos itálico ou negrito no original, os mesmos devem ser mantidos. O espaçamento entre as linhas deve ser simples.

Exemplos:

Para Chiavenato (1992, p. 125), “treinamento é o ato intencional de fornecer os meios para proporcionar a aprendizagem”.

ou

Pasquali (1981, p. 54) afirma que

[...] a variável que tem importância especial como característica de personalidade é a auto-estima, isto é, a extensão em que o indivíduo se percebe como competente, capaz e que pode prover a satisfação de suas necessidades.

ou ainda

A Ginástica Rítmica Desportiva é uma modalidade esportiva estimulante e apaixonante [...] que permite exercitar todo o corpo, desenvolver vários tipos de movimentos, através da criatividade e liberdade de expressão e aplicar uma forma artística do corpo [...] e proporcionar prazer e satisfação estética (CARRARO, 1994, p.15).

Utiliza-se [...] para suprimir uma parte do texto. Não se usa (...) nem somente os três pontinhos.

3.2 CITAÇÃO INDIRETA

Citação indireta é o texto redigido pelo autor com base em idéias de outro(s) autor(es), o qual, contudo, deve traduzir fielmente o sentido do texto original.

Exemplos:

A lei não pode ser vista como algo passivo e reflexivo, mas como uma força ativa e parcialmente autônoma, a qual mediatiza as várias classes e compele os dominantes a se inclinarem às demandas dos dominados (GENOVESE, 1974).

Segundo Lima (1983), função pode dar a idéia de algo relacionado à atividade ou tarefa.

No caso de citação – direta ou indireta - de obra com até três autores, indicam-se os seus sobrenomes, na ordem em que aparecem na publicação, separados por ponto-e-vírgula se estiverem entre parênteses, e com a conjunção “e” no caso contrário.

Exemplos:

“A linha marcante que antes diferenciava as empresas virtuais dos negócios tradicionais de tijolo e concreto está desaparecendo rapidamente” (GULATI; GARINO, 2000, p. 90).

Segundo Gulati e Garino (2000, p. 99), “a integração ou segregação das marcas reflete, em grande medida, a opção pela confiança ou pela flexibilidade”.

Para trabalhos com mais de três autores, deve-se citar apenas o primeiro, seguido da expressão “et al.”, que significa “e outros”.

Podem-se utilizar outros canais de informação, como dados obtidos através de informação oral (anotações de aulas, palestras, debates, entrevistas), desde que se comprove de onde foi obtido o material. Neste caso, deve-se acrescentar uma nota de rodapé, personalizada e não autonumerada, na mesma página, informando ao leitor onde conseguiu a informação.

3.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO (APUD)

É a menção de trecho de um documento ao qual não se teve acesso, mas do qual se tomou conhecimento apenas por citação em outro trabalho.

Exemplos:

A Ginástica Rítmica Desportiva – GRD, sistematizada no início do nosso século por Rudolf Bode, surgiu da influência de diversas personalidades que se destacaram em diferentes ramos da cultura humana [...] originaram uma transformação que caracterizou a passagem do século XIX para o século XX, tanto para a ginástica quanto para a ciência, a filosofia, literatura, arte, pintura, música, escultura, teatro e educação (RUBINSTEIN, 1980 apud MOTT, 1982, p. 63).